



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

CHEGA QUER GARANTIAS PARA OS PESCADORES QUANDO AVANÇAREM AS ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS

O CHEGA quer um compromisso do Governo Regional relativamente às pescas e à aplicação da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores, para que os pescadores não deixem de ter o seu ganha-pão.

Num debate de urgência sobre “reestruturação e modernização do sector das pescas”, o líder parlamentar do CHEGA, José Pacheco, questionou o Governo Regional sobre a existência de um Plano Estratégico para a pesca, quando forem implementadas as áreas marinhas protegidas, e qual o mecanismo compensatório para os pescadores e como será calculado.

“Podemos concordar com as reservas, e os próprios pescadores também concordam, mas só se os pescadores ganharem com isso e isso não se consegue abatendo barcos”, referiu José Pacheco. “Os pescadores querem pescar. Temos um mar imenso e não compreendo como andamos a pagar para não pescarem. Quanto às notícias que hoje saem nos jornais, que o Governo da República vai indemnizar os pescadores quando avançarem as reservas, pergunto ao Governo: onde está o dinheiro do furacão Lorenzo? O dinheiro para o Hospital do Divino Espírito Santo já chegou à conta do Governo?”, referiu José Pacheco lembrando que além de intenções e de notícias de jornal, é preciso haver garantias que esse dinheiro vai chegar.

José Pacheco incitou o Secretário Regional das Pescas a assumir se quer pesca na Região, ou quer manter as pescas ligadas às máquinas, “numa morte que vai beneficiar os espanhóis, os chineses - que dizem que não existem, quando os pescadores vêem os barcos chineses, e os espanhóis, que pescam ao lado dos Açorianos mas com regras diferentes”.

O parlamentar lembrou que na Assembleia da República o CHEGA apresentou um Projecto de Resolução que pretendia aumentar as quotas de pesca portuguesas e criar quotas específicas para os Açores e Madeira. “Mas o PSD, IL, BE, Livre, CDS-PP e PAN votaram contra, com a abstenção do PS e do PCP. Com isto querem dizer que não querem mais quota para Portugal e querem matar a pesca nos Açores, para que outros possam vir pescar o que é nosso”, afirmou.

Horta, 15 de Outubro de 2024

CHEGA | Comunicação